

**CESP – Companhia Energética de São Paulo
Teleconferência dos Resultados do Primeiro Trimestre de 2018
16 de maio de 2018**

Operadora: Bom dia. Sejam bem vindos à teleconferência da CESP para a discussão dos resultados referentes ao primeiro trimestre do ano de 2018. Estão presentes a Diretoria e assessores da CESP.

Informamos que este evento está sendo gravado e todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes. Mais tarde iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, e logo após, atenderemos às perguntas da imprensa, quando mais instruções serão fornecidas. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar “asterisco zero”. Perguntas só poderão ser feitas através do telefone.

Este evento também está sendo transmitido simultaneamente pela Internet, via *webcast*, podendo ser acessado no endereço ri.cesp.com.br, onde se encontra a respectiva apresentação. A seleção dos slides será controlada pelos senhores.

Gostaríamos de informar que esta teleconferência está sendo simultaneamente traduzida para o inglês, a fim de atender aos investidores estrangeiros da Companhia.

Informamos que os participantes que estão ouvindo o evento em inglês também poderão fazer perguntas durante a sessão de perguntas e respostas. O *replay* deste evento estará disponível algumas horas após o encerramento.

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da CESP, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da CESP e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora passamos a palavra para a Diretoria Executiva da CESP. Senhores podem prosseguir.

Sr. Almir Martins: Bom dia, sou Almir Martins, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores. Agradeço a participação de todos na teleconferência da Cesp sobre os resultados do primeiro trimestre do ano de 2018.

Encontram-se conosco os senhores Laurence Casagrande Lourenço, Presidente, Mituo Hirota, Diretor de Geração, Márcio Rea, Diretor Administrativo, lembrando que o Sr. Laurence foi eleito em 27 de abril e tomou posse no último dia 2.

Iniciamos a apresentação pelo slide número 2, por favor. Do lado esquerdo do slide 2, temos aqui as receitas com a venda de energia no primeiro trimestre de 2018 atingiram R\$461 milhões contra 428 milhões no primeiro trimestre de 17, representando um crescimento de 7,7 no período.

As vendas no ACR (ambiente de contratação regulada), parte cinza do gráfico, alcançaram R\$117 milhões contra 114 milhões no primeiro trimestre do ano passado, representando elevação de 2,7%, basicamente em virtude do reajuste de preços nos contratos com as distribuidoras.

No ACL (ambiente de contratação livre), parte vermelha do gráfico, as vendas no primeiro trimestre de 2018 registraram R\$284 milhões, 1% abaixo do valor de 286 milhões no mesmo trimestre do ano passado, em função da sazonalização de energia realizada pelos clientes.

Em relação à energia de curto prazo (CCEE), parte preta do gráfico, a companhia obteve uma receita de R\$60 milhões contra 28 no primeiro trimestre do ano passado, refletindo a maior quantidade de energia secundária e o aumento dos preços no PLD neste trimestre, como veremos nos próximos slides.

Do lado direito do slide, podemos observar que a receita líquida no primeiro trimestre de 2018 foi 8,8% maior frente ao mesmo período de 2017, atingindo R\$394 milhões. Já as deduções da receita, na tabela abaixo à direita, atingiram R\$67,2 milhões no primeiro trimestre de 2018.

No slide 3 à esquerda, vemos a quantidade de energia vendida em GW/h por segmento. No total, foram 2461 GW/h no primeiro trimestre de 2018 contra 2592 no mesmo período de 2017, representando uma diminuição de 5,1%, basicamente pela sazonalização da energia de nossos clientes. Do lado direito, podemos verificar que o preço médio de venda por MW/h no primeiro trimestre de 2018 subiu 7,5% frente ao primeiro trimestre de 17, passando de R\$178,89 para R\$192,32, devido principalmente pelo maior PLD no primeiro trimestre deste ano a ano.

No slide 4, apresentamos os níveis médios dos reservatórios do subsistema Sudeste e Centro-Oeste. No início de 2018, podemos notar uma recuperação

em relação à curva de 2017, com o nível dos reservatórios alcançando 43,9% em abril.

No próximo slide, o slide 5, demonstra números do GSF no primeiro trimestre de 2018 frente ao primeiro trimestre do ano anterior, reflexo na relação entre a produção nacional efetiva das usinas hidráulicas e sua garantia física sazonalizada. A média trimestral foi de 1,12 no primeiro trimestre de 2018 contra 1,10 no primeiro trimestre de 2017, contribuindo positivamente para a receita de energia secundária liquidada a PLD.

Passando para o próximo slide, esse slide, slide 6, demonstra valores médios dos preços de liquidação de diferença de PLD abrangendo o período de 2013 a 2017 e, mais em detalhes, os meses do primeiro trimestre de 2018 comparado ao mesmo trimestre do ano passado.

Podemos notar que o valor médio do PLD registrou elevação no primeiro trimestre de 2018, chegando a R\$196,03 MW/h, acima do preço médio do primeiro trimestre de 17, R\$155,37, com impacto positivo na receita obtida na CCEE.

O slide seguinte, slide 7, podemos verificar a terceira linha do quadro que a despesa com energia comprada no primeiro trimestre de 2018, incluindo o prêmio do risco hidrológico, foi da ordem de R\$4,6 milhões, 75,8% abaixo do primeiro tri de 2017, de 8,9 milhões, decorrente da energia comprada para revenda naquele primeiro trimestre de 2017.

Já o item “uso da rede elétrica” registrou acréscimo de 3,9% na comparação entre os trimestres em consequência do aumento de preços. Assim, o total de encargos setoriais mostrou uma redução de 27,1% no interior, de 35,5 milhões no primeiro trimestre de 18 contra 48,7 milhões do primeiro trimestre de 2017.

Passando para o próxima slide, slide 8, demonstramos os custos e despesas operacionais no primeiro trimestre de 2018, que somaram R\$362 milhões, 32% superior ao primeiro trimestre de 2017.

Nos itens “gerenciáveis”, parte vermelha do gráfico, registraram queda de 31% neste trimestre. Os itens “não gerenciáveis” apresentaram aumento de 53% e este resultado foi decorrente da elevação do valor das provisões para riscos legais, que passou de 75 milhões no primeiro trimestre do ano passado para 199 milhões neste trimestre.

Do lado das reduções, as reduções principais ocorreram no item “energia comprada” - já explicada no slide anterior, redução no item “pessoal”, de 6,6% em virtude da redução do número de empregados, e redução de 11% em “serviços de terceiros” devido à menor necessidade de contratação.

Próximo slide, slide número 9, o Ebitda ajustado totalizou R\$311 milhões, 28,7% superior ao valor do primeiro trimestre de 2017 em decorrência do

melhor resultado operacional. A margem do Ebitda ajustado, que é a última linha do quadro à direita, registrou elevação, passando de 66,7% para 78,9% neste trimestre de 2018.

Slide 10 demonstra o resultado financeiro. Diminuição do item “receitas financeiras”, menos 41%, em função do menor nível de caixa e de disponibilidades aplicadas. O total das despesas financeiras, que é a quarta linha do quadro, registrou redução de 37,1%, passando de 12,4 milhões no primeiro trimestre de 2017 para 7,8 milhões no primeiro trimestre de 18, em decorrência principalmente da diminuição da dívida da companhia e dos encargos desta dívida, uma diminuição de 29,3%.

As variações cambiais refletiram o aumento de 49,5%, passando para 18,7 milhões no primeiro trimestre de 18, refletindo a elevação da taxa de câmbio neste trimestre, e, desta forma, houve uma diminuição de 70,2% no resultado financeiro, que é a última linha do quadro, passando de R\$41 milhões positivos no primeiro trimestre do ano passado para 12 milhões positivos no primeiro trimestre deste ano.

No slide 11 demonstramos a dívida financeira da companhia, que atingiu, ao final do primeiro trimestre de 2018, o valor de R\$361 milhões, uma redução de 7,5% quando comparado a 31 de dezembro de 2017.

A dívida em moeda estrangeira sofreu uma queda no período, 7,4%, passando de R\$379 milhões no primeiro trimestre de 17 para 351 milhões no primeiro trimestre de 18. Esta dívida equivale a aproximadamente US\$105 milhões em 31 de março de 2018. As disponibilidades ao final do primeiro trimestre deste ano no montante de R\$423 milhões superaram a dívida financeira da companhia em R\$62 milhões.

No slide seguinte, o slide 12, podemos observar que o vencimento da dívida se dará nos próximos 2 anos. A dívida em moeda estrangeira representando aproximadamente 97% destes pagamentos.

E no próximo slide, slide 13, aponta provisões para riscos legais, apresentou no primeiro trimestre de 2018 um saldo de R\$3,81 bilhões, acréscimo líquido de 130 milhões em relação ao final de 2017. Esta variação decorre da atualização monetária e juros dos processos existentes, montante de 101 milhões, dos ajustes decorrentes de provisões e reversões, resultaram no valor líquido de 98 milhões, além de pagamentos efetuados no montante de 69 milhões.

Desta forma, nós concluímos a nossa apresentação. Agradecemos a participação de todos e abrimos a sessão de perguntas e respostas.

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digite a tecla sustenido. Ao final das perguntas feitas por analistas e investidores teremos um período para perguntas da imprensa.

Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Nossa primeira pergunta vem do Sr. Marcelo Sá, do UBS.

Sr. Marcelo: Bom dia pessoal, obrigado pelo *call*. Eu tenho algumas perguntas se sobre o processo de privatização da companhia. Primeiro, eu queria entender com vocês qual é a expectativa para este novo contrato de concessão a ser votado na Aneel, né, acho que esse é um dos principais pontos que também impediu a publicação do edital. E para este novo contrato de concessão aprovado pela Aneel, a gente acompanhou a pauta da reunião passada, enfim, não entrou na reunião passada. Vocês acham que entra na pauta da semana que vem? Esta é uma pergunta.

E a outra pergunta seria sobre a questão da liminar, tem uma liminar hoje que está impedindo o processo de continuar porque não foi feita uma audiência pública na cidade que fica lá a usina, em Osama, e aí eu queria entender se vocês de fato recorreram, vão fazer esta a audiência ou não vão fazer esta audiência, qual é a expectativa de ter uma decisão sobre isso?

E aí, a última pergunta, ainda nesta linha, quando vocês acham que vão conseguir publicar este novo edital e, enfim, o novo preço, por exemplo. Obrigado.

Sr. Laurence: Marcelo, bom dia, é Laurence, tudo bem?

Sr. Marcelo: Tudo bem, tudo ótimo.

Sr. Laurence: Então, a questão da liminar, sim, a companhia recorreu desta ação, nós agravamos da decisão liminar e estamos aguardando a decisão do desembargador relator no Tribunal Regional Federal da terceira região. A liminar trava o andamento da apreciação por parte da Aneel do processo de renovação, portanto, a gente aguarda a suspensão desta decisão liminar para que a Aneel então possa pautar e votar o contrato de renovação.

Nossa expectativa é que o edital de venda do controle acionário da empresa saia na sequência da decisão da Aneel.

Sr. Marcelo: Está ótimo, mas vocês acham que isso aconteceria, sei lá, em junho? E uma vez saindo o edital, quanto tempo seria necessário para ter o leilão de fato? Dois meses, 1 mês?

Sr. Laurence: Eu acredito que tendo a aprovação da Aneel, a etapa que seria posterior do Estado é uma etapa que nós precisamos aprovar isto no comitê do programa estadual de desestatização, o que não tomaria, no nosso entendimento, mais do que uma semana, no máximo 2, o edital está praticamente pronto, aguardando a decisão da Aneel com relação ao contrato de renovação. Então, a nossa expectativa é, passando pela Aneel, eu creio que em 2 semanas o Estado teria condição de publicar isto.

Sr. Marcelo: Tá, e uma vez publicado o edital, quanto tempo até o leilão? Seria 2 meses, 1 mês?

Sr. Laurence: O prazo vem sendo apreciado pela Secretaria da Fazenda, que toca este procedimento, mas acredito que seja um prazo necessário para que se possa fazer uma boa análise de todos os documentos inseridos na DATA ROM, as negociações com eventuais agentes financeiros que venham a aplicar recursos nesta operação e as devidas aprovações em conselhos por parte dos potenciais investidores. Eu acho que é o prazo suficiente para cobrir estas etapas.

Sr. Marcelo: Está ótimo, e agora talvez entender um pouco da cabeça do novo governador, o que mudou né, porque, enfim, teve mudança de CEO da Sabesp, mudança de CEO da Cesp, a gente queria entender se este processo, se o governador está de fato comprometido com esse processo da Cesp, se não tem uma chance de mudar de ideia lá na frente, se isto é o plano A mesmo seria privatizar a companhia.

Sr. Laurence: Eu acho que a melhor pessoa para que responder esta pergunta é o próprio governador, mas eu antecipo conversa que tive pessoalmente com ele: a venda do controle acionário da companhia é prioridade para o governador Marcio França.

Sr. Marcelo: Está ótimo, muito obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Senhoras e senhores, abriremos agora a sessão de perguntas e respostas para a imprensa. Para fazer uma pergunta, por favor, digitem asterisco um. Para retirar a sua pergunta da lista digitem a tecla sustenido.

Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Sra. Vanessa Dezem, Bloomberg, gostaria de fazer uma pergunta.

Sra. Vanessa: Oi, bom dia Almir e Laurence. A minha pergunta é retomando um pouco a pergunta do analista, vocês disseram então que a liminar ela trava a decisão da Aneel, claro né, então agora aguarda-se a suspensão da decisão, mas eu queria entender um pouco em que pé que está isto, qual é expectativa

de vocês para esta resposta e para que a Aneel possa pautar e voltar neste contrato de concessão, enfim, destravar este processo, a final, o processo agora está travado por causa disto né? Eu queria entender um pouquinho qual é a expectativa de vocês.

Sr. Laurence: Bom dia Vanessa, é Laurence. Bom, novamente, a liminar foi concedida no dia 27 de abril, nós fizemos a apresentação do nosso recurso no dia 3 de maio, considerando que neste íterim nós tivemos o feriado do dia 1 de maio, ou seja, a nossa urgência foi a maior possível. Nós tomamos ciência na leitura dos autos, não aguardamos a citação por parte da justiça, fomos proativos neste sentido e recorremos na quinta-feira logo após o feriado do dia 1 de maio, no dia 3.

O desembargador não ofereceu o efeito suspensivo de imediato, preferiu analisar, então nós aguardamos a decisão do desembargador relator para os próximos dias.

Como a Aneel tem por praxe pautar os assuntos na quinta-feira, eu imagino que nesta próxima quinta-feira o assunto não entrará na pauta.

Sra. Vanessa: É na terça, na verdade, né? Na reunião de diretoria em geral, ou estou errada? Ou seria na quinta?

Sra. Vanessa: Que realmente há uma reunião de diretoria da Aneel às terças-feiras, né.

Sr. Laurence: Mas a pauta é publicada na quinta anterior.

Sra. Vanessa: Isto, exato.

Sr. Laurence: Nós entendemos que se houver ainda esta semana a decisão do relator e se essa decisão for favorável à suspensão da liminar, eu entendo que na próxima semana a Aneel pauta e na outra terça-feira o assunto entraria em apreciação.

Sra. Vanessa: Ah, perfeito.

Sr. Laurence: Quer dizer, a etapa que falta dentro do Estado é uma etapa que o Estado tem bastante direção e teria condição de correr com rapidez. Caso a decisão do desembargador não seja favorável, o Estado continuará recorrendo da ação ou poderá no limite fazer audiência pública, mas o interesse é que o processo siga adiante.

Sra. Vanessa: Perfeito obrigado.

Operadora: Nossa próxima pergunta vem da Sra. Luciana Collete, da Agência Estado.

Sra. Luciana: Bom dia, obrigada pela oportunidade. Laurence, você comentou que o edital por parte do Governo do Estado está praticamente pronto e há uma grande expectativa do mercado quanto a como será tratada a questão dos passivos que a Companhia tem, dos incontroverso, do controverso, né, das usinas. Eu queria saber se é possível dar algum detalhe de como isto está sendo observado já uma vez que o edital está praticamente pronto, faltando só mesmo a aprovação pela Aneel.

Sr. Laurence: Luciana, esta é uma questão que envolve o interesse do acionista controlador. Então, a companhia neste sentido não tem participado diretamente dessa tomada de decisão. A Secretaria da Fazenda poderia te dar maiores detalhes sobre este assunto.

Sra. Luciana: Está ótimo obrigado.

Operadora: Lembrando que para fazer perguntas, basta digitar asterisco um.

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra à Cesp para as considerações finais.

Sr. Almir: Agradecemos a participação de todos. As demonstrações financeiras e o nosso *release* de resultados estão disponíveis no nosso website de Relações com Investidores. Nossa equipe de relações com investidores também está à disposição dos senhores pelos meios de contato que constam no final desta apresentação. Agradeço a todos, obrigado.

Operadora: A teleconferência da Cesp está encerrada. Gostaríamos de agradecer a participação de todos, tenham um bom-dia.